

### **PRODUTIVIDADE DE DUAS VARIEDADES DE SOJA CULTIVADAS EM CONDIÇÕES DE SEQUEIRO E DE IRRIGAÇÃO SUPLEMENTAR**

**Jose Roberto Galvao (joserobertogalvao94@gmail.com)**

**Jhon Lenon Alves Correa De Souza (jhoncorrea19@gmail.com)**

**Alexsandro Claudio Dos Santos Almeida (alexsandroalmeida@ufgd.edu.br)**

**Elton Aparecido Siqueira Martins (eltonmartins@ufgd.edu.br)**

**Lucas Mingotti Dias (lukas\_94mingotti@hotmail.com)**

**Luiz Augusto Tavares De Oliveira (luiz\_a.tavares@outlook.com)**

A região da grande Dourados apresenta registros de déficit hídrico sazonais no verão que comprometem o rendimento da soja, com isso a irrigação torna-se uma alternativa para garantir o atendimento da demanda hídrica da cultura. Sendo assim, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito da irrigação suplementar no desempenho agrônômico de duas variedades de soja. O experimento foi realizado na safra de verão 2016/2017 na área experimental de Irrigação, da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, em esquema bifatorial 2x2 com cinco repetições, totalizando 20 parcelas. As duas variedades ensaiadas (MSOY 6410 e BRS 1003 IPRO) refere-se ao fator um (cultivares), e a condição de cultivo (irrigado e sequeiro) corresponde ao fator dois. A fim de garantir uniformidade na emergência das plântulas, na primeira quinzena todos os tratamentos foram submetidos à irrigação. O manejo da irrigação foi realizado considerando o balanço hídrico climatológico, com base nos valores de evapotranspiração, coeficiente da cultura (Kc) e precipitação, sendo a última mensurada na área experimental por meio de um pluviômetro. Durante a safra devido à irregularidade da precipitação houve a necessidade de sete eventos de irrigação, totalizando uma lâmina líquida aplicada de 106,04 mm. Os parâmetros avaliados foram: altura de inserção da primeira vagem; número de vagens por planta; massa de 100 grãos e produtividade. No cultivo em sequeiro, não houve diferença estatística entre as variedades para a variável produtividade, no entanto, destaca-se que a variedade MSOY 6410 foi numericamente mais produtiva do que a BRS 1003 IPRO, com produtividade média de 3009,52 kg ha<sup>-1</sup>. No cultivo irrigado observaram-se as maiores médias dos parâmetros avaliados, onde a irrigação proporcionou um incremento de pelo menos 28% na produtividade. As variedades MSOY 6410 e BRS 1003 IPRO no cultivo sob irrigação suplementar não diferiram estatisticamente entre si, com produtividades de 3852,90 kg ha<sup>-1</sup> e 3723,94 kg ha<sup>-1</sup> respectivamente.

**Palavras-chave:** Déficit hídrico, Glycine max (L.) Merrill, Variedade MSOY 6410.